



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Os andares e os pesares: a literatura de si e a autoficção em Amora
Autor	PAULO HENRIQUE CUNHA NUNES JUNIOR
Orientador	RITA LENIRA DE FREITAS BITTENCOURT

RESUMO

Esta é uma pesquisa que se propõe a explorar as narrativas poéticas dos contos “Primeiras vezes”, “Vó, a senhora é lésbica?” “Flor, flores, ferro retorcido” e “Templo”, que compõem o livro “Amora”, da escritora gaúcha Natalia Borges Polesso. Sobretudo, este estudo busca compreender a forma com que seus discursos se relacionam com a teoria da autoficção e das identidades na cultura pós-moderna. Para isso, utilizamos os conceitos de Diana Klinger (2006), em que a autoficção funciona como uma máquina de construção de mitos do escritor, e Luciene Azevedo (2008), onde a autoficção “atua com base na expectativa de representação de um “eu” sempre cambiante”, que, por sua vez, se relaciona com a terceira concepção de sujeito de Stuart Hall (2005), o sujeito pós-moderno, sem “identidade fixa, essencial ou permanente”. Pretende-se, além de contribuir com os estudos comparatistas, realizar uma análise sobre as diferentes identidades que permeiam os contos selecionados, a forma com que eles detalham uma narrativa atemporal sobre a homossexualidade feminina, ao mesmo tempo em que partem de uma inquietação pessoal da autora, cujas experiências, vivências e interpretações dos fatos se misturam com as das personagens ao decorrer das narrativas. Para isso, a metodologia parte da leitura dos contos ficcionais citados anteriormente, sob um olhar acadêmico, e uma sistematização da bibliografia teórica do que se tem produzido sobre autoficção e literatura de si. A proposta dessa pesquisa é uma primeira abordagem a esses textos.